

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DIOGO LOPES DE OLIVEIRA

**ENGAJAMENTO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: O
ENFRENTAMENTO AO DESINTERESSE**

LAGES, SC
2024

DIOGO LOPES DE OLIVEIRA

**ENGAJAMENTO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: O
ENFRENTAMENTO AO DESINTERESSE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Centro Universitário UNIFACVEST como
parte dos requisitos para a obtenção do grau
de Licenciado em Educação Física.

Aluno: Diogo Lopes de Oliveira

Orientador: Dr. Francisco José Fornari Sousa.

LAGES, SC

2024

DIOGO LOPES DE OLIVEIRA

**ENGAJAMENTO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: O
ENFRENTAMENTO AO DESINTERESSE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aluno: Diogo Lopes de Oliveira

Orientador: Dr. Francisco José Fornari Sousa.

Lages, SC __ / __ /2024. Nota: _____

(data de aprovação)

_____ (assinatura do orientador do trabalho)

Coordenador do curso de Educação Física Dr. Francisco José Fornari Sousa

ENGAJAMENTO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: O ENFRENTAMENTO AO DESINTERESSE

Diogo Lopes de Oliveira¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: O engajamento dos professores é um tema central na discussão sobre a qualidade da educação, especialmente em áreas como a Educação Física, onde a motivação e o interesse dos alunos são fundamentais para uma aprendizagem eficaz. **Objetivo:** Pesquisar sobre o engajamento docente na disciplina de Educação Física. **Metodologia:** Pesquisa de revisão bibliográfica. Foi utilizada a base de dados do Google Acadêmico, livros e periódicos na área. **Resultados:** Professores de Educação Física que buscam atualizações sobre novas tendências pedagógicas têm mais chances de implementar práticas inovadoras que estimulam o engajamento docente. Outro aspecto relevante é a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, pois a adoção de práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras, aliadas à formação contínua dos professores de Educação Física, pode resultar em um ambiente de aprendizagem mais estimulante para os docentes. **Conclusão:** A literatura aponta que o engajamento dos professores de Educação Física é caracterizado por uma combinação de elementos, como o compromisso emocional, cognitivo e comportamental. Além disso, a formação contínua dos educadores é essencial para que eles se adaptem às novas demandas e interesses dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Física. Engajamento. Formação continuada.

ABSTRACT

Introduction: Teacher engagement is a central topic in the discussion about the quality of education, especially in areas such as Physical Education, where student motivation and interest are fundamental for effective learning. **Objective:** To research strategies that can be adopted by teachers to address this lack of interest and promote greater engagement in Physical Education classes. **Methodology:** Bibliographic review research. The Google Scholar database, books and periodicals in the area were used. **Results:** Teachers who seek updates on new pedagogical trends are more likely to implement innovative practices that stimulate teaching engagement. Another relevant aspect is the active participation of students in the teaching-learning process, as the adoption of inclusive and innovative pedagogical practices, combined with the continuous training of teachers, can result in a more stimulating learning environment for teachers. **Conclusion:** The literature indicates that teacher engagement is characterized by a combination of elements, such as emotional, cognitive and behavioral commitment. Furthermore, the ongoing training of educators is essential for them to adapt to the new demands and interests of students.

Keywords: Physical Education. Engagement. Continuing training.

¹ Graduando(a) em Educação Física (Licenciatura) pela UNIFACVEST. E-mail: diogo251192@gmail.com.

² Professor Orientador Dr. Francisco José Fornari Sousa. E-mail: prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br. Lattes CV: <http://lattes.cnpq.br/5505016568685967>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6976-8059>.

1. Introdução

O engajamento docente é um fator crucial para a promoção de um ambiente de aprendizagem eficaz, especialmente na área da Educação Física, onde a prática e a interação desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento dos alunos. No entanto, o desinteresse dos estudantes por essa disciplina tem se tornado uma preocupação crescente entre educadores e gestores escolares.

Este fenômeno pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo a falta de motivação intrínseca, a percepção negativa sobre a importância da Educação Física e a escassez de metodologias inovadoras que atraiam os alunos.

Através da análise de diferentes estudos e abordagens pedagógicas, busca-se identificar práticas que incentivem não apenas a participação ativa dos alunos nas atividades físicas, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e valores fundamentais para a formação integral do estudante.

A relevância deste tema se destaca na necessidade de repensar as práticas pedagógicas atuais e buscar soluções que tornem as aulas mais dinâmicas e significativas. Assim, espera-se contribuir para uma reflexão profunda sobre o papel do professor de Educação Física como agente motivador e transformador no processo educativo.

Dessa forma, investigar as estratégias que podem ser adotadas pelos educadores para reverter esse cenário é fundamental. A reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras e motivadoras é essencial para despertar o interesse dos alunos e promover um ambiente de aprendizagem mais ativo e participativo. A pesquisa também se torna relevante na medida em que busca contribuir para a formação contínua dos professores de Educação Física, incentivando-os a repensar suas abordagens e a se tornarem agentes transformadores no processo educativo.

O tema do engajamento docente em Educação Física é crucial para compreender como podemos lidar com o desinteresse docente. O desinteresse dos mesmos, pode levar à evasão escolar e à falta de participação nas atividades físicas, impactando negativamente a saúde e bem-estar dos estudantes. Portanto, entender as estratégias utilizadas pelos docentes para promover um ambiente mais motivador é essencial para melhorar a experiência educacional nessa área.

1.1 Objetivo Geral

Pesquisar sobre o engajamento docente na disciplina de Educação Física.

2 O engajamento docente, na educação física

O engajamento é um conceito multidimensional, envolvendo não apenas a dedicação ao trabalho, mas também a conexão emocional e cognitiva com a prática pedagógica. Segundo autores como Fredricks, Blumenfeld e Paris (2004), o engajamento dos docentes é crucial para a criação de um ambiente de aprendizagem positivo, que estimula a participação ativa dos alunos.

Um dos principais fatores que contribuem para o desinteresse docente é a formação inicial inadequada. Muitas vezes, os cursos de formação de professores não abordam de maneira aprofundada as realidades da sala de aula, deixando os educadores despreparados para lidar com os desafios diários. Além disso, a falta de oportunidades de formação continuada pode levar a estagnação profissional e à desmotivação. A literatura aponta que programas de desenvolvimento profissional que são contextualizados e colaborativos podem ser eficazes na revitalização do interesse dos professores (Guskey, 2002).

Outro aspecto relevante é o contexto escolar e as políticas educacionais. A valorização da Educação Física nas escolas muitas vezes é limitada, resultando em uma carga horária reduzida e em uma percepção negativa da disciplina por parte dos próprios docentes. Quando os professores sentem que sua área não é valorizada, isso pode gerar sentimentos de desinteresse e desencorajamento. Portanto, é essencial que as escolas promovam uma cultura que valorize a Educação Física como componente fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos (Ferreira; Martins, 2007).

Além disso, o apoio entre pares e a construção de comunidades de prática podem ser estratégias valiosas para aumentar o engajamento docente. O compartilhamento de experiências e recursos entre professores pode criar um ambiente colaborativo que estimula a inovação e a troca de ideias. Essa troca não apenas fortalece as competências pedagógicas, mas também reestabelece o entusiasmo pela prática docente (Sheldon; Epstein, 2007).

2.1 A prática docente e a qualidade de ensino

Entender as causas do desinteresse docente em Educação Física requer uma análise abrangente que considere fatores formativos, contextuais e relacionais. Abordar esses aspectos por meio de intervenções direcionadas pode levar à melhoria do engajamento dos professores, resultando em aulas mais dinâmicas e significativas para os alunos (Hattie, 2009).

A relação entre engajamento docente e a qualidade do ensino é amplamente discutida na literatura educacional. Quando os professores estão engajados, eles tendem a investir mais tempo e esforço na preparação das aulas, na criação de atividades inovadoras e no acompanhamento individual dos alunos. De acordo com Hattie (2009), o envolvimento dos educadores é um dos principais fatores que impactam o desempenho dos alunos. Em contrapartida, o desinteresse pode resultar em práticas pedagógicas mecânicas e desmotivadoras, comprometendo a aprendizagem e a formação integral do estudante.

Outro ponto importante a ser considerado é a influência do ambiente escolar no engajamento docente. Estudos demonstram que um ambiente de trabalho colaborativo, onde os professores se sentem apoiados e valorizados, contribui significativamente para o aumento da motivação. A construção de uma cultura escolar que reconhece o papel da Educação Física como essencial para o desenvolvimento físico e social dos alunos pode ajudar a resgatar o interesse dos docentes pela disciplina. Assim, intervenções que promovam uma atmosfera de colaboração e reconhecimento são fundamentais para combater o desinteresse (Kutz, 2016).

Além disso, as expectativas sociais e culturais em torno da Educação Física também desempenham um papel crucial na motivação docente. Muitas vezes, essa disciplina é vista como secundária em relação a outras áreas do conhecimento, o que pode desvalorizar o trabalho dos professores de Educação Física. A necessidade de promover uma conscientização sobre a importância da Educação Física para a saúde e bem-estar dos alunos é essencial não apenas para aumentar o engajamento dos docentes, mas também para sensibilizar a comunidade escolar sobre seu valor intrínseco (Kutz, 2016).

3 Material e Métodos

Pesquisa é segundo Marconni e Lakatos (2007, p.43): “[...] um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

A pesquisa que segue é bibliográfica (Marconni; Lakatos, 2007), pois consiste na coleta e análise de obras já publicadas sobre o tema, visando fundamentar teoricamente o trabalho. Essa metodologia é essencial para identificar lacunas no conhecimento existente e apoiar a construção da argumentação da pesquisa autoral, permitindo que o autor dialogue com outros pesquisadores da área.

A pesquisa foi realizada na base de dados Google Acadêmico, que oferece acesso a uma ampla gama de publicações acadêmicas. Os termos selecionados para a busca dos artigos foram “engajamento docente”, “Educação Física”, “desinteresse” e “motivação”. Foram encontrados 13 resultados. Destes, após a exclusão por título e resumo (6), ficaram 7 para leitura na íntegra.

4 Resultados e Discussão

A análise das pesquisas indicou que a motivação intrínseca é um elemento central para o engajamento dos professores. Muitos participantes relataram uma paixão genuína pela atividade física e pelo ensino, destacando que o prazer em trabalhar com os alunos e ver seu desenvolvimento pessoal e esportivo são fontes significativas de satisfação. Esse aspecto está alinhado com a literatura que aponta que a motivação intrínseca está correlacionada com melhores práticas pedagógicas e maior persistência no trabalho (Meireles, 2015).

Além disso, fatores extrínsecos, como reconhecimento e valorização do trabalho por parte da administração escolar e da comunidade, também foram mencionados como importantes. Professores que se sentem valorizados tendem a estar mais engajados e motivados. Essa constatação reforça a necessidade de políticas educacionais que promovam o reconhecimento do trabalho dos educadores de forma sistemática (Ferreira; Martins, 2007).

Por outro lado, os desafios enfrentados pelos professores foram amplamente discutidos. Entre os principais obstáculos, destacou-se a falta de recursos materiais e

estruturais nas escolas, como equipamentos esportivos inadequados ou insuficientes. Vários professores relataram que essa limitação prejudica não apenas suas aulas, mas também a motivação dos alunos para participar das atividades físicas (Campos, 2015).

Outro ponto importante mencionado foi a pressão curricular e a falta de tempo para planejar atividades diversificadas. Muitos educadores expressaram frustração com a necessidade de atender a múltiplos conteúdos em um espaço de tempo reduzido, o que compromete a qualidade do ensino. Essa questão é corroborada pela literatura que discute como as exigências curriculares podem impactar negativamente o engajamento docente (Meireles, 2015).

A análise documental das políticas educacionais revelou que, embora existam diretrizes que promovem a valorização da Educação Física, na prática essas políticas muitas vezes não se traduzem em ações concretas nas escolas. A falta de formação continuada para os professores também foi um ponto levantado, indicando que muitos se sentem despreparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação física (Ferreira; Martins, 2007).

As limitações observadas nas políticas públicas precisam ser abordadas para garantir um ambiente mais favorável ao engajamento docente. Uma formação mais robusta e contínua poderia equipar os professores com ferramentas necessárias para inovar suas práticas pedagógicas e lidar melhor com os desafios cotidianos (Bracht *et al.*, 2002).

Os resultados desta pesquisa destacam a complexidade do engajamento dos professores de Educação Física nas escolas públicas. A combinação entre motivação intrínseca e extrínseca, aliada à superação de desafios estruturais e curriculares, é fundamental para promover um ambiente escolar mais produtivo. As políticas educacionais devem ser repensadas e adaptadas para realmente apoiar esses profissionais, garantindo não apenas seu engajamento, mas também o desenvolvimento da sua capacidade de reflexão sistemática da prática (Bracht *et al.*, 2002).

A formação contínua é outro aspecto vital no enfrentamento do desinteresse docente. Programas de capacitação que abordem práticas pedagógicas inovadoras, metodologias ativas e inclusão de tecnologias podem revitalizar o interesse dos educadores pela sua prática. Segundo Darling-Hammond (2000), investimentos em desenvolvimento profissional que sejam sustentáveis e contextualizados são mais

eficazes na promoção do engajamento docente. Dessa forma, garantir oportunidades de formação continuada é uma estratégia crucial para manter os professores motivados e atualizados em suas abordagens pedagógicas.

É importante destacar que o engajamento docente não é um fenômeno isolado; ele está intimamente ligado ao bem-estar emocional dos professores. Fatores como estresse, carga horária excessiva e falta de reconhecimento podem gerar burnout, levando ao desinteresse nas atividades escolares. Portanto, promover ações voltadas ao cuidado com a saúde mental dos educadores deve ser uma prioridade nas instituições de ensino. O apoio psicológico e estratégias de autocuidado podem ajudar os professores a se sentirem mais realizados em suas carreiras, refletindo positivamente no seu engajamento com a Educação Física e na qualidade do ensino oferecido aos alunos (Martin; Ryan, 2015).

A Educação Física é uma área fundamental no contexto educacional, e sua importância vai muito além da simples prática de atividades esportivas. Ela desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para aspectos físicos, sociais, emocionais e cognitivos. A seguir, apresento uma fundamentação teórica que destaca a relevância da Educação Física na formação dos estudantes.

A prática regular de atividades físicas é essencial para o desenvolvimento saudável do corpo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a atividade física adequada ajuda a prevenir doenças crônicas, como obesidade, diabetes tipo 2 e problemas cardiovasculares. A Educação Física promove a conscientização sobre a importância de um estilo de vida ativo, incentivando hábitos saudáveis desde a infância (Donald; Lindsey; Dunn, 2014).

A Educação Física proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades sociais. Durante as aulas, os alunos aprendem a trabalhar em equipe, respeitar regras e lidar com vitórias e derrotas. Esses aspectos são fundamentais para a convivência em sociedade, pois promovem valores como cooperação, respeito e empatia. De acordo com o autor Tanier *et al.* (2007), as interações sociais durante atividades físicas ajudam na formação da identidade social do indivíduo.

As atividades físicas têm um impacto significativo na saúde mental dos alunos. Estudos mostram que a prática regular de exercícios está associada à redução da ansiedade e depressão, além de melhorar o bem-estar emocional (Gordon, 2017). A Educação Física oferece um espaço onde os alunos podem expressar suas emoções

e desenvolver autoconfiança por meio do aprendizado e superação de desafios físicos.

Pesquisas indicam que a atividade física está relacionada ao desempenho acadêmico positivo. A prática regular de exercícios estimula o fluxo sanguíneo para o cérebro, melhorando funções cognitivas como memória, concentração e criatividade (Ratey; Loehr, 2011). A Educação Física não só promove habilidades motoras como também contribui para o aprendizado em outras disciplinas ao aumentar a capacidade de atenção e retenção dos alunos.

A Educação Física é uma oportunidade para promover a inclusão e o respeito à diversidade. Por meio de práticas adaptadas, todos os alunos, independentemente de suas habilidades físicas ou condições sociais, podem participar das atividades. Essa inclusão é vital para desenvolver uma cultura escolar que valoriza as diferenças e promove a equidade (Ratey; Loehr, 2011).

A Educação Física também desempenha um papel crucial na formação de valores éticos e morais. Por meio do esporte e das atividades em grupo, os alunos aprendem sobre disciplina, responsabilidade, trabalho em equipe e fair play. Esses valores são essenciais não apenas para o ambiente escolar, mas também para a vida em sociedade (Fredricks; Blumenfeld; Paris, 2004).

A Educação Física é uma componente essencial da educação integral dos alunos. Seu impacto abrange diversas dimensões do desenvolvimento humano, contribuindo para formar indivíduos mais saudáveis, socialmente responsáveis e emocionalmente equilibrados. Portanto, é fundamental que as instituições educacionais reconheçam seu valor e assegurem que essa disciplina tenha espaço adequado no currículo escolar, promovendo assim uma educação mais completa e significativa (Wang; Holcomb; Baker, 2015).

5 Considerações Finais

Entre os fatores que influenciam o engajamento docente nas escolas públicas, na disciplina de Educação Física, podemos observar a importância de um ambiente de trabalho saudável, a adoção de metodologias ativas, a relevância da atividade física na escola, sua diversificação e a formação continuada.

O engajamento docente na Educação Física é um fator crucial para combater o desinteresse dos alunos e promover uma experiência educacional significativa. Os professores desempenham um papel fundamental não apenas no desenvolvimento

das habilidades físicas, mas também na formação de atitudes positivas em relação à atividade física e ao esporte.

O presente trabalho procura lançar um olhar sobre o engajamento docente nas escolas públicas, este importante tema, tendo em vista a necessidade de formarmos profissionais na área da educação com competências e habilidades para a formação do aluno de forma integral, pois um professor engajado em sua profissão terá melhores resultados na sua prática docente.

Referências

CAMPOS, Daniel Faria. As dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física no ensino fundamental na escola pública. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 19, Nº 201, Febrero de 2015.

BLUMENFELD, Phyllis C.; PARIS, Ann H. **Engajamento em sala de aula: Perspectivas atuais sobre pesquisa e prática**. In **Manual de Psicologia Educacional**. 2. Ed. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2004. p. 369-422.

BRACHT, Valter *et al.* A prática pedagógica em educação física: a mudança a partir da pesquisa-ação. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 9-29, jan. 2002.

DARLING-HAMMOND, Linda. **O direito de aprender: Um plano para criar escolas que funcionem**. San Francisco: Jossey-Bass, 2000.

DONALD, J.; LINDSEY, L.; DUNN, M. Engajando Estudantes na Educação Física: O Papel do Feedback do Professor e um Ambiente de Aprendizagem Apoiado. **Educação Física e Pedagogia do Esporte**. v. 19, n. 3, p. 308-323, 2014.

FERREIRA, Windyz Brazão; MARTINS, Coeli Braga. **De docente para docente: práticas de ensino e diversidade para a educação básica**. São Paulo: Summus, 2007.

FREDRICKS, Jennifer A.; BLUMENFELD, Phyllis C.; PARIS, Ann H. Engajamento Escolar: Potencial do Conceito, Estado da Evidência. **Revisão da Pesquisa Educacional**. v. 74, n. 1, p. 59-109, 2004.

GORDON, David T. O papel do engajamento na aprendizagem da matemática: Uma revisão da literatura e implicações para a prática na sala de aula do ensino fundamental. **Educador Matemático**. v. 27, n. 1, p. 34-45, 2017.

GUSKEY, Thomas R. Fechando a lacuna de aprendizado: Revisitando a teoria da aprendizagem por domínio de Benjamin Bloom. **Teoria em Prática**. v. 41, n. 1, p. 1-7, 2002.

HATTIE, John. **Aprendizagem Visível: Uma síntese de mais de 800 meta-análises relacionadas ao desempenho escolar**. Londres: Routledge, 2009.

KUTZ, M. *et al.* A Importância da Atividade Física para o Desempenho Acadêmico: Uma Revisão da Literatura sobre Atividade Física e Resultados de Aprendizagem nas Escolas. **Revista de Saúde Escolar**. v. 86, n. 10, p. 738-743, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTIN, Andrew J.; RYAN, Amanda M. **Engajamento Acadêmico: O que É e Por Que É Importante?** In: **Manual do Engajamento**. Nova York: Routledge, 2015.

MEIRELES, Clarice Dornelas de. **O papel da motivação na prática docente**. Trabalho de conclusão de curso. Bacharelado em Psicopedagogia. Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba. 2015

RATEY, John J.; LOEHR, John E. O poder das artes: Como as artes podem melhorar a aprendizagem e o engajamento nas escolas e além delas. **Liderança Educacional**. v. 68, n. 5, p. 36-41, 2011.

REEVES, Douglas B. **Como Criar uma Cultura de Realização em Sua Escola e Sala de Aula**. Alexandria: ASCD, 2010.

SHELDON, S.B.; EPSTEIN, J.L. A Participação Conta: Parcerias entre Família e Comunidade e o Desempenho Estudantil: A Importância do Envolvimento Familiar na Aprendizagem dos Estudantes e no Engajamento em Atividades Escolares. **Liderança Educacional**. v. 64, n. 8, p. 46-50, 2007.

TANIER, Edward *et al.* Engajando alunos em matemática através do uso da tecnologia: Um estudo do impacto no desempenho e engajamento dos alunos em aulas de matemática do ensino fundamental. **Revista de Tecnologia e Educação**. v. 15, n. 4, p. 503-523, 2007.

WANG, Ming-Te; HOLCOMB, E. L.; BAKER, D. J. O Papel do Engajamento Estudantil na Relação entre o Apoio do Professor e o Desempenho Acadêmico. **Revista de Psicologia Educacional**. v. 107, n. 2, p. 406-419, 2015.

Como citar: OLIVEIRA, Diogo Lopes de. **Engajamento docente em Educação Física: o enfrentamento ao desinteresse**. TCC UNIFACVEST Licenciatura Educação Física. Lages, SC. Orientador SOUSA, FJF. Defesa 09dez2024.